

# Só Ela Ihes poderá valer!

*pelo Padre Paul Kramer, B.Ph.,  
S.T.B., M.Div., S.T.L. (Cand.)*



**Na Conferência “Consagração Já!” em Roma, o Padre Paul Kramer falou do Mistério de Iniquidade no nosso tempo. Este assunto é referido tanto no Terceiro Segredo de Fátima como na Bíblia Sagrada. Na sua palestra, o Padre Kramer apresentou o seu novo livro, intitulado *O Mistério de Iniquidade*. Este breve excerto é tirado do início do livro e é sobre a Mensagem de Fátima. O autor mostra aqui que a Consagração da Rússia é o único caminho para a humanidade, em todo o mundo, se livrar dos terríveis desgostos e sofrimentos que nos poderão alcançar num futuro muito próximo.**

## A nossa ajuda esté no Nome do Senhor

*Adjutorium nostrum in nomine Domini;* assim, com a nossa fé em Deus assente firmemente no nome todo-poderoso e na palavra infalível de Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, que nos garante: “Tende confiança; porque Eu venci o mundo” (João 16:33), e participando, pela certeza da nossa esperança, na infalibilidade da fé, voltamo-nos para Maria.

## Voltemo-nos para Maria

Foi Ela que a Sapiência Divina estabeleceu, pelo desígnio inescrutável da Sua providência, e escolheu e designou para ser o instrumento pelo qual Cristo conquistará o mundo e estabelecerá o Seu reino, onde será Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, porque é Ela que esmaga a cabeça da serpente infernal. (Gén. 3:15)

Professamos que, como foi pronunciado e promulgado com a autoridade do magistério infalível como verdade revelada por Deus, que a Santíssima Virgem Maria, no

primeiro instante da Sua concepção, foi livre de toda a mancha do pecado original, e, portanto, em virtude desta prerrogativa singular, mereceu, pelo poder da graça divina, vir a ser a Mãe de Deus e Mãe de todos os que vivem – isto é, Mãe da Igreja, Corpo Místico de Cristo.

## A Mãe das Graças

Ela é, portanto, a Mãe das Graças, *Mater de Gratia*, como proclama a liturgia.<sup>1</sup> “Maria,” disse S. Luís Maria de Monforte, “deu o ser e a vida ao Autor de todas as graças, e por isso é chamada Mãe das Graças.” “Deus Pai,” Monforte continua, “...concedeu todas as graças a Maria ao dar-Lhe o Seu Filho... e n’Ele, Deus deu a Sua vontade a Maria.” Assim, lê-se no N° 56 da *Lumen gentium* que a Mãe de Jesus “deu ao mundo a Vida que renova todas as coisas”.

“Deus,” S. Luís de Monforte diz ainda, “confiou a Maria a guarda, a administração e a distribuição de todas as Suas graças, de modo que todas as Suas graças e dons passam pelas Suas mãos; e... como S. Bernardino ensina, Maria dá a quem quer, da maneira que quer, quando quer, e na quantidade que quer das graças do Pai Eterno, as virtudes de Jesus Cristo, e os dons do Espírito Santo.”<sup>2</sup>

Como Ela, que é “cheia de graça” (Lc. 1:28), mereceu tornar-se a Mãe d’Ele, que é “cheio de graça e de verdade” (Jn. 1:14), é também Mãe das Graças por nos dar a fonte de todas as graças, e por isso é constituída como Mediadora de todas as Graças, sendo onnipotente por graça (como explicou Santo Afonso de Ligório). Por isso, e num sentido ainda maior do que no contexto original em que as palavras apareceram primeiro, lê-se no N° 56 da *Lumen gentium* que “Verdadeiramente ... os Padres veem Maria não apenas encarregada passivamente por Deus, mas colaborando livremente na obra da salvação dos homens” e, citando Ireneu, Ela “tornou-se a causa da salvação para Si própria e para todo o género humano.”

## Maria, dispensadora activa de todas as graças

Na Sua aparição à postulante carmelita Teresita Castillo na cidade de Lipa, Filipinas em 1948, a Mãe de Deus revelou o Seu título de *Mediadora de toda a Graça*. A Liturgia sagrada já A proclamou como sendo a *Mediatrix Omnium Gratiarum*. S. Pio X explicou que “a dispensação desses tesouros é o direito particular e peculiar de Jesus Cristo, porque são o fruto exclusivo da Sua Morte, e porque Ele, pela Sua natureza, é o mediador entre Deus e os homens. Todavia,” Pio X continua, “ao acompanhar a dor e o sofrimento, e participando inteiramente na Sua Paixão, ‘Ela mereceu tornar-se, em plena justiça, Reparadora do mundo perdido, ...Dispensadora de todos os dons que o nosso Salvador adquiriu pela Sua Morte e pelo Seu Sangue... (e) foi permitido à augusta Virgem que fosse a mediadora de maior poder e advogada de todo o mundo junto do Seu Divino Filho’ (Pio IX, *Ineffabilis Deus*).”<sup>3</sup> Assim, S. Pio X continuou, “longe de atribuir à Mãe de Deus um poder produtivo de graça – embora esse poder pertença apenas a Deus... Ela obtém mérito ‘de congruo’ o que Jesus Cristo obtém de mérito para nós ‘de condigno’, e ***Ela é a ministra***

**suprema da distribuição das graças.** Jesus ‘senta-Se à direita da Majestade no Alto’ (Hebreus 1:3). Maria senta-se à mão direita do Seu Filho – refúgio tão seguro e ajuda tão fiável contra todos os perigos que não temos nada a temer ou desanimar por estarmos sob a Sua orientação, o Seu patrocínio, a Sua protecção. (Pio IX, na Bula *Ineffabilis Deus*).”

### **Maria prometeu-nos, pelo Seu Poder, salvar-nos, assim como a todo o mundo, se obedecermos**

Em Lipa,<sup>4</sup> sob a invocação de Mediadora de todas as Graças, Nossa Senhora disse: “O que aqui peço é o mesmo que pedi em Fátima.” Como Mediadora de todas as Graças, Ela tem a autoridade para fazer os pedidos que fez em Fátima e o poder para cumprir as promessas que fez, se os Seus pedidos fossem cumpridos pelo Papa, pelos fiéis de Cristo e pelos povos do mundo. Em Lipa, tal como em Fátima, Nossa Senhora avisou-nos sobre os castigos terríveis que viriam sobre o mundo se os Seus pedidos não fossem atendidos. Em última análise, os Seus pedidos têm por fim salvar as almas da perdição e o mundo da ruína, o que se cumprirá convertendo toda a humanidade a Deus por Jesus Cristo. Só através d’Ela é que isto se poderá cumprir, e portanto Ela declarou em Fátima que: **“Só Ela lhes poderá valer.”**<sup>5</sup> Na mesma encíclica que atrás citámos, S. Pio X sublinhou “que a Virgem é mais poderosa do que todos os outros como meio para unir a humanidade com Cristo... é através de Maria que chegamos ao conhecimento de Cristo, e também através de Maria que alcançamos com mais facilidade a vida de que Cristo é a fonte e a origem.”

O mesmo Sagrado Pontífice concluiu: “É verdade que estamos a passar por tempos desastrosos, em que podíamos fazer nossas as lamentações do Profeta: ‘Não há verdade nem misericórdia nem conhecimento de Deus na terra. A blasfêmia e a mentira e o homicídio e o latrocínio e o adultério inundaram-na.’ (Os. 4:1-2). Todavia, no meio deste dilúvio do mal, a Virgem Clementíssima ergue-se perante os nossos olhos como um arco-íris. Como árbitro da paz entre Deus e o homem: ‘Colocarei o Meu arco nas nuvens, e será o sinal de uma aliança entre Mim e a terra’ (Gén. 9:13).”

### **Confiemos no grande poder da Virgem**

“Oh sim, se confiarmos em Maria como devemos... reconheceremos n’Ela a Virgem muito poderosa ‘que, com o Seu pé virginal, esmagou a cabeça da serpente.’ (Ofício da Imaculada Conceição)”<sup>6</sup> Porém, como diz Santo Agostinho, “Deus, Que nos criou sem nós, não nos salvará sem nós” – portanto, se quisermos ser salvos dos males que submergem o mundo e ameaçam levá-lo à ruína e à perdição, devemos colaborar com a graça de Deus segundo os desígnios da Sua sabedoria, que estipulou que a graça da salvação seria concedida através de Maria, da maneira que Ela pediu. Convém, pois, que examinemos urgentemente a natureza precisa dos pedidos que Nossa Senhora fez em Fátima.

## **Vejamos com atenção os pedidos que Nossa Senhora fez em Fátima**

A primeira coisa a considerar, ao examinarmos a natureza dos pedidos, refere-se à natureza da mensagem. É uma simples revelação particular dada aos três pastorinhos, ou é uma Mensagem profética pública, que impõe uma obrigação aos pastores da Igreja?

### **Clarifiquemos uma simplificação excessiva**

Falando em termos gerais, parece que prevalece um entendimento demasiado simplificado da distinção comumente feita entre ‘revelação pública’ e ‘revelação particular’. Os conceitos são, sem dúvida, válidos por si só, mas os termos são um pouco restritivos e desajeitados, e tendem, por isso, a levar a uma compreensão incompleta da complexidade da matéria abrangida por estas expressões.

O que geralmente se entende pela expressão ‘revelação pública’ é bastante claro, até porque foi bem explicado pelos teólogos. A expressão denota o *corpus* oficial de doutrina sagrada revelada por Deus à Igreja para a nossa salvação, e apresentada pelo magistério da Igreja como revelação divina, e portanto que deve ser acreditada com o assentimento da Fé Católica e divina. ‘Revelação particular’, por outro lado, refere-se geralmente a revelações feitas a pessoas, que não são estritamente necessárias para a salvação e não pertencem ao Depósito da Fé, e portanto devem ser avaliadas e aceites com base na fé humana, se forem consideradas dignas de fé. Estas revelações geralmente não obrigam a consciência dos fiéis, visto que a salvação, em última análise, não depende delas.

### **Quando o Céu fala, devemos prestar atenção**

Todavia, o facto de essas revelações não serem para ser acreditadas com o assentimento da Fé Católica e divina não significa necessariamente que sejam sempre e em toda a parte completamente opcionais, para a consciência individual aceitar ou rejeitar. Recordo-me de ler um texto de Santo Afonso de Ligório em que se explica que, quando uma pessoa recebe uma revelação de Deus, tem obrigação de crer e obedecer. Essa crença não seria do assentimento da fé, mas a obrigação de crer seria uma obrigação moral que obrigaria a essa pessoa. Quando Deus fala, temos a obrigação moral de escutar, acreditar e obedecer, mesmo que a revelação não faça parte do Depósito da Fé.

### **A Mensagem de Fátima vem de Jesus e Maria para toda a humanidade**

A Mensagem de Fátima não é uma simples revelação particular, no sentido de que não diz respeito apenas a quem a recebeu, ou a um número restrito de pessoas. Não é uma ‘revelação pública’ no sentido teológico em que o termo é geralmente usado, para se referir

a verdades que pertencem ao Depósito da Fé, mas também não é uma simples revelação particular, apenas dirigidos a um número restrito de pessoas, no sentido de consistir de assuntos de importância secundária.

O Bispo Rudolf Graber de Regensburg, Alemanha, e o teólogo Padre Joseph de Sainte Marie referiram-se a Fátima como uma ‘revelação profética pública’<sup>7</sup> porque se destina a ser ouvida por toda a humanidade, como o Papa João Paulo II disse uma vez, no seu discurso de 13 de Maio de 1982. E Nossa Senhora prometeu em 13 de Julho de 1917 que faria um milagre em 13 de Outubro, para que toda a gente acreditasse.

### **Devemos crer e obedecer a Fátima**

O Papa João Paulo II declarou (em 13 de Maio de 1982) que a Mensagem de Fátima impõe uma responsabilidade à Igreja, porque existe uma obrigação moral de aceitar a Mensagem e obedecer-lhe, embora essa aceitação e crença não implique o assentimento da Fé Católica e divina. Quando o Céu fala, devemos escutar, como fez o profeta Samuel, quando disse: “Falai, Senhor, que o Vosso servo escuta.” (1 Reis 3:9) Não podemos simplesmente voltar as costas a Deus, Que nos fala através da Sua emissária, a Sua Santa Mãe, apenas porque a revelação não pertence ao Depósito da Fé. Temos a obrigação moral de escutar, de crer e de obedecer, quando Deus torna claro que nos está a comunicar uma Mensagem.

### **A desobediência terá consequências terríveis**

Na Mensagem de Fátima, Nossa Senhora fez pedidos específicos: alguns mais ou menos gerais e outros que se dirigem particularmente a sectores e indivíduos específicos. O contexto dos pedidos não é político ou geopolítico, mas moral e espiritual; há, porém, uma dimensão geopolítica que trata de assuntos como guerra, perseguição da Igreja, fome, opressão e o aniquilamento de nações inteiras.

O pedido mais básico e importante *per se* é que “não ofendam mais a Deus nosso Senhor”, porque “já esta muito ofendido.” Há duas grandes consequências da rebelião da humanidade pecadora contra Deus: castigos temporais nesta vida, como guerra, fome e perseguição à Igreja; e um castigo eterno – “Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores.”



Da esquerda para a direita, Coralie Graham, Padre Gruner, Leonard Cecere e Emanuele Tommasini inauguraram oficialmente a Fátima TV, que transmite em Roma e para o Vaticano 24 horas por dia, sete dias por semana, com a Mensagem de Fátima NA SUA TOTALIDADE. O nosso pedido de abertura é: “Santo Padre, por favor, ‘Consagre a Rússia já!’” Todas as palestras da Conferência foram transmitidas dentro de algumas horas.

### Deus oferece-nos um remédio de grande poder

Nossa Senhora disse claramente que a finalidade principal dos Seus pedidos é dar um remédio que impeça as almas de irem para o inferno, e assim disse: “Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração.” Ao estabelecer-se no mundo esta devoção específica, a humanidade pecadora irá converter-se e deixar de ofender a Deus. Os benefícios dessa conversão serão ao mesmo tempo temporais e eternos: “Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz.” Haverá paz e tranquilidade em vez de guerra, destruição, fome e opressão. A Igreja será renovada no esplendor das suas tradições, as nações converter-se-ão a Cristo e à Sua Igreja, e a dominação financeira e política das forças das trevas — isto é, o ‘Mistério de Iniquidade’ neopagão e maçônico (2 Tess. 2:7) — será esmagado sob o calcanhar d’Aquele que é “terrível como um exército preparado para dar batalha.” (Cântico dos Cânticos 6:3, 9) Assim, evitar-se-á a condenação de uma multidão de almas e assegurar-se-á a sua salvação — cumprindo a missão e o dever principais da Igreja, como estão expressos na sua lei suprema: “*Salus animarum suprema lex*” (Cân. 1752).



## **Os pedidos muito específicos de Fátima para evitar calamidades mundiais**

Para que tais benefícios pudessem concretizar-se e serem merecidos, Nossa Senhora fez certos pedidos em particular, para se alcançar a graça eficaz que trará a conversão global e a paz global. Ela pediu que se rezasse o Terço, que as devoções de reparação (especificamente as devoções dos Cinco Primeiros Sábados) fossem promovidas na Igreja e praticadas pelos fiéis. A Irmã Lúcia, citando Nossa Senhora, disse que ‘É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração’, prometendo convertê-la em resultado deste dia de oração e reparação à escala mundial.’<sup>8</sup> “Deus”, disse Nossa Senhora de Fátima, “vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para o impedir, virei pedir a Consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados. Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas.”<sup>9</sup>

### **A Consagração da Rússia é absolutamente necessária por decreto divino**

Em Maio de 1952, Nossa Senhora reiterou à Irmã Lúcia de Fátima o pedido incondicional da Consagração da Rússia como condição *sine qua non* para a conversão da Rússia e para a paz mundial:

Faz saber ao Santo Padre que ainda estou à espera da Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração. Sem a Consagração, a Rússia não poderá converter-se, nem o mundo terá paz.<sup>10</sup>

### **Reflexões úteis sobre a razão para Deus querer a Rússia consagrada especificamente**

Antes de examinarmos a questão de se a Consagração da Rússia foi ou não validamente feita, na maneira pedida especificamente por Nossa Senhora, e de apontarmos as falácias nos argumentos dos que afirmam que já foi feita, será útil examinar porque é que Nossa Senhora pediu especificamente a Consagração da Rússia e não de todo o mundo ou de qualquer outra nação que, à primeira vista e numa perspectiva espacial e temporalmente circunscrita, parecesse estar a precisar mais dessa Consagração.

De uma perspectiva moral, esta questão só pode realmente ser examinada de forma especulativa, porque seria uma presunção e uma hipocrisia alguém requerer a Deus e a Nossa Senhora que justificassem e explicassem, como base e pré-requisito para a obediência, por que razão é que fazem este pedido específico. Seria um comportamento análogo ao de uma criança que recusasse obedecer a uma ordem dos pais, a menos que lhe

dessem uma explicação satisfatória da razão para lhe darem tal ordem. Seria uma atitude de rebelião, insubordinação e desobediência. Da mesma maneira que os pais geralmente respondem aos pedidos insubordinados de explicações, por parte dos filhos, com a pergunta “Porquê?” respondendo: “Porque eu disse!”, da mesma maneira Deus, cuja autoridade é infinitamente mais ofendida por uma tal insubordinação rebelde, não concedeu mais informações do que as necessárias para os pastores da Igreja obedecerem razoavelmente e levarem a cabo a Consagração da Rússia que lhes foi pedida com uma consciência suficientemente informada. Mas mesmo assim, é útil para a nossa compreensão que examinemos a questão.

### **Nossa Senhora falou dos “erros da Rússia”, e não de um só erro**

Na Sexta-feira, 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora de Fátima revelou que, se os Seus pedidos forem atendidos, a Rússia converter-se-á e haverá paz. Por outro lado, se os Seus pedidos não forem atendidos, então haverá guerra, fome e perseguições à Igreja – haverá martírios, perseguições ao Papa e o aniquilamento de nações. É especialmente importante que as palavras ditas por Nossa Senhora sejam compreendidas de maneira a não estarem circunscritas a um modelo historicamente restrito, que existia no período soviético do Século XX. Nossa Senhora nunca falou do ‘Comunismo ateu’ ou da ‘União Soviética’; mas como, durante o período soviético e especialmente durante a Guerra Fria, a expressão ‘erros da Rússia’ foi interpretada em sentido restrito como referindo-se ao ‘Comunismo ateu’ e a ‘Rússia’ foi interpretada restritamente como sendo a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, estas interpretações historicamente condicionadas continuam a manter-se teimosamente na mente de muitos dos que tentaram compreender o que Nossa Senhora queria dizer com a expressão ‘erros da Rússia’.

### **Muita gente continua fixada em interpretações dúbias e condicionadas historicamente das palavras de Nossa Senhora**

Interpretar desta maneira a Mensagem levou à crença tendenciosa e dogmatizada de que os assuntos a que se refere a Mensagem, e muito especialmente o que consta do Segredo de 13 de Julho, são assuntos que, como mantém o Cardeal Sodano, “parecem pertencer já ao passado.” Ficamos a pensar se ele estava a olhar para uma bola de cristal quando pensou em tal coisa, porque uma afirmação tal necessitaria do conhecimento definitivo de acontecimentos futuros, mas o Cardeal Sodano nunca pretendeu ter quaisquer dons proféticos. Este género de compreensão arbitrária e demasiado simplista dos termos e a falsa conclusão a que levam poderia justificar-se se os erros da Rússia marxista-leninista tivessem de algum modo subido directamente por um cano das profundezas do inferno ao quartel-general bolchevista em Moscovo, para serem terminados abruptamente com a implosão da União Soviética em 1991. Mas o período soviético não aconteceu nem veio a acabar de maneira tão simples.



## Os erros da Rússia têm a sua origem histórica no Mistério de Iniquidade e continuam a ser guiados por ele

O movimento que levou à criação da União Soviética já existia há muito na Europa e na América, e as suas raízes históricas podem localizar-se muitos séculos atrás. Agora, duas décadas depois da formação da Federação Russa constitucional e democrática e a reestruturação da antiga União Soviética como uma Comunidade de Estados Independentes, esse movimento – tal como uma hidra de múltiplas cabeças – continua a viver mesmo depois da decapitação programada de uma das suas cabeças ocultas. Esse movimento é, de facto, aquilo a que S. Paulo se refere como “Mistério de Iniquidade” (2 Tess. 2:7), que “já opera” entre nós.

A fase moderna da progressão desse movimento tem a sua origem do aparecimento da instituição chamada Maçonaria. A Maçonaria é uma religião, o que é claramente admitido na carta de excomunhão da Grande Loja do Uruguai pela Loja-Mãe da Inglaterra.<sup>11</sup> Aquilo de que essa religião consiste é descrito por Albert Pike na sua grande obra, *Morals and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry*. Pike, assim como todos os escritores maçónicos de autoridade, descreve a Maçonaria como ‘os Antigos Mistérios’. O que este termo denota é uma amálgama sincrética dos antigos mistérios pagãos. A elaboração moderna da cosmologia e da metafísica dos Antigos Mistérios maçónicos é apresentada nos sistemas filosóficos de Spinoza e Hegel, como se vê claramente na elaboração de Pike em *Morals and Dogma*, e a elaboração religiosa e mística da seita foi reconhecida pelas luminárias maçónicas como estando representada nas obras de Pierre Teilhard de Chardin.<sup>12</sup> As ‘sagradas escrituras’ da Maçonaria são, como Pike declara em *Morals and Dogma*, os escritos ocultos panteístas pseudo-judaicos da Cabala, e principalmente do Livro do Zohar (como está documentado mais adiante).

### Nossa Senhora de Fátima esmagará o demónio e o seu Mistério de Iniquidade

A incompatibilidade radical entre a religião do Antigo e Novo Testamentos, por um lado, e os mistérios arcanos da antiguidade e os ‘Antigos Mistérios’ neopagãos da Maçonaria, por outro lado, assenta na oposição e na inimizade essenciais entre a “Mulher e a Sua descendência” (Gén. 3:15), e a serpente e a sua descendência. Este facto não é uma hipérbole nem uma alegoria; Pike explicou, no seu trabalho oficial sobre a Maçonaria, que a Maçonaria é um culto solar, que identifica as divindades do Egipto antigo com as da Babilónia e de Canaã. O ‘deus’ da Maçonaria, como está apresentado no ritual maçónico e é reconhecido por Pike, é uma divindade mestiça conhecida pelo nome de ‘Jabulon’. Este nome combina o nome hebraico Yahweh com o de Baal, estabelecendo assim o dualismo panteísta que caracterizava as religiões antigas, a *gnose* que invadiu e infiltrou o Judaísmo e o Cristianismo, e que, por sua vez, sobreviveu em seitas como o Maniqueísmo e os Albigenses (entre outros), e, finalmente, reapareceu nos tempos modernos com a seita da Maçonaria, em que a máscara do antigo culto de Baal (por exemplo, Beelzebul, ‘Príncipe da Terra’) desaparece e a face demoníaca do ‘príncipe deste mundo’ (João 12:31) é

revelado nos seus graus mais altos num Luciferianismo declarado – “Lúcifer o portador da luz,” exclama Pike: “Não o duvideis!”<sup>13</sup>

## NOTAS:

- (1) Missa de 9 de Junho, no Missal Tridentino.
- (2) S. Luís M. de Monforte, *The Secret of Mary*, (Makati, Manila, Filipinas, 1965) pp. 16-17.
- (3) S. Pio X, *Ad Diem Illum*, 12, 13, 14.
- (4) Lipa é uma cidade das Filipinas, não muito longe da capital, Manila. Nossa Senhora apareceu em Lipa a Teresita Castillo em 1948 e depois. A aparição foi aprovada pelos Bispos filipinos nos últimos 10 anos. Há várias mensagens e profecias importantes sobre o nosso tempo, dadas por Nossa Senhora durante estas aparições.
- (5) Irmã Lúcia, *Memorias da Irmã Lúcia*, Quarta Memória, Mensagem de 13 de Julho de 1917, p. 162.
- (6) *Ad Diem Illum*, p. 33.
- (7) Joseph de Ste. Marie, O.C.D., “Fatima is the Fulfillment of Biblical Prophecy”, em *World Enslavement or Peace ... It's up to the Pope*, pp. 12-21, cf. *The Fatima Crusader*, Nº 17, Fev.-Abril 1985, p. 13; Bispo Rudolf Graber, “Why this Pall of Silence Regarding Fatima”, *The Fatima Crusader*, Nº 19, p. 4. Veja-se os artigos online em Português em: <http://www.worldenslavementorpeace.com/port/p1cp2.asp> e <http://www.worldenslavementorpeace.com/port/p7cp2.asp>
- (8) Em 13 de Junho de 1929, em Tuy, Espanha, Nossa Senhora de Fátima, segundo um de duas versões do texto do pedido, pediu a Consagração da Rússia precisamente com estas palavras (como o Padre Martins fez notar quando, em Setembro de 1984, fez uma introdução a um relato, até aí por publicar, da visão de Tuy em *Fátima e o Coração de Maria*): “Le moment est venu où Dieu demande au Saint-Père de faire et d’ordonner qu’en union avec lui et en même temps tous les évêques du monde fassent la consécration de la Russie à mon Coeur Immaculé, promettant de la convertir, à cause de ce jour de prière et de réparation mondiale.” Frère Michel de la Sainte Trinité, *Toute la vérité sur Fatima - Tome II: Le Secret et l’Église*, 2ª edição, (Renaissance Catholique, Contre-Réforme Catholique, 10260 Saint-Parres-lès-Vaudes, França, 1987) p. 350. Cf. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima - Vol. II: The Secret and the Church*, (Buffalo: Immaculate Heart Publications, 1990) p. 555. A primeira versão publicada do texto do pedido de Nossa Senhora é a seguinte: “É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do Mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio.” Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole*

*Truth About Fatima* - Vol. II: *The Secret and the Church*, (Buffalo: Immaculate Heart Publications, 1990) p. 464. *Memórias da Irmã Lúcia*, Apêndice II, “Texto do pedido da consagração da Rússia”, p. 233.

- (9) Mensagem de 13 de Julho de 1917, *Memórias da Irmã Lúcia*, História das Aparições, “5. Treze de Julho”.
- (10) Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Vol. III, *The Third Secret*, p. 327. Cf. *Il pellegrinaggio delle meraviglie*, (Roma, 1960) p. 440.
- (11) William Whelan, *Christianity and American Freemasonry*.
- (12) Wolfgang Smith, *Teilhardism and the New Religion: A Thorough Analysis of the Teachings of Pierre Teilhard de Chardin* (Rockford, Illinois, 1988).
- (13) Albert Pike, *Morals and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry*, p. 321.